

COVARDIA do governo coloca em risco Pré-Sal e Petrobrás

O governo Dilma abriu o caminho para a privatização do Pré-Sal, atingindo em cheio a Petrobrás. Um Substitutivo ao PLS 131, que Serra havia prometido às multinacionais (leia no verso), foi costurado nos bastidores do Planalto e aprovado pelo Senado na quarta-feira, 24/02.

Em acordo feito com o PSDB e parte da bancada do PMDB, o governo aceitou renunciar à garantia legal que a Petrobrás tem de ser a operadora única do Pré-Sal. Um duro golpe aos interesses nacionais, que atinge em cheio a estatal, no momento em que o acionista majoritário deveria agir para fortalecer a empresa e não enfraquecê-la ainda mais.

A covardia do governo diante de um tema tão estratégico para o país poderá custar caro à nação e ao povo brasileiro. Se o projeto passar pela Câmara e for sancionado por Dilma, a Petrobrás e o Pré-Sal ficarão totalmente reféns dos interesses dos governos de plantão.

O que está em risco não é só a soberania, mas também a indústria brasileira, pois o projeto terá impactos graves sobre a política de conteúdo nacional, já que a única petrolífera que investe de fato no país é a Petrobrás.

Tudo indica, portanto, que o governo aceitou abrir mão de uma política de Estado para o Pré-Sal, ao sucumbir de vez às imposições do mercado, da mesma forma que vem fazendo com a Petrobrás.

Só com resistência, os trabalhadores e movimentos sociais poderão impedir esse retrocesso. O povo brasileiro não assistirá de braços cruzados as multinacionais se apossarem da maior riqueza do país.

A FUP e seus sindicatos continuarão mobilizando a sociedade, junto com os parlamentares comprometidos com a soberania nacional, em defesa da Petrobrás, do Pré-Sal e contra os entreguistas.

**Pra quê gastar trilhões com
guerras em busca de óleo...**



... se eu tenho senadores brasileiros?



**O governo aceitou
abrir mão de uma
política de Estado para
o Pré-Sal, ao sucumbir
de vez às imposições
do mercado, da
mesma forma que
vem fazendo com a
Petrobrás**

CONFORME PROMETIDO

"Deixa esses caras (PT) fazerem o que eles quiserem. As rodadas de licitação não vão acontecer e aí nos vamos mostrar a todos que o regime antigo funcionava... e nós mudaremos de volta", garantiu o senador José Serra (PSDB) à chefe de relações governamentais da Chevron no Brasil, Patrícia Pradal.

A promessa, feita em 2009 e vazada após o Wikileaks ter tido acesso a um telegrama da Embaixada dos Estados Unidos, está sendo cumprida à risca pelo tucano e demais entreguistas que agem contra a Petrobrás e o país.

Além do PLS 131, aprovado no Senado, no último dia 24, através de Substitutivo do senador Romero Jucá (PMDB), outros dois projetos correm em paralelo no Congresso Nacional, com o mesmo DNA: alterar as regras do Pré-Sal para acabar com o controle do Estado sobre os bilhões de barris de petróleo de alta qualidade que jorram destas jazidas.

O presidente da Câmara, Eduardo Cunha, já se comprometeu em votar o PL 6726/13, do deputado Mendonça Filho (DEM/PE), que acaba com o regime de partilha. Proposta idêntica corre também no Senado, através do PLS 417, do tucano Aloysio Nunes.

Em 2009, WikiLeaks revela que José Serra prometeu à CHEVRON mudar as regras do Pré-sal e entregar aos americanos. "os Estados Unidos estavam preocupados e "de olho" na camada pré-sal do campo de Tupi, na bacia de Santos."

PSDB'S SERRA REPORTEDLY OPPOSES FRAMEWORK, BUT NO SENSE OF URGENCY

13. (C) According to IBP's Pradal, likely PSDB 2010 Presidential Candidate Jose Serra opposed the framework, but seemed to lack a sense of urgency on the issue. She quoted him as telling industry representatives, "Let those guys [Worker's Party] do what they want. There will be no bid rounds, and then we will show everyone that the old model worked... And we will change it back." As for what would happen to foreign oil companies in the meantime, Serra reportedly remarked, "You will come and go." Congressional sources have also told Embassy officers that Serra has signaled PSDB and other opposition sources that they should amend - but not oppose the final Pre-Salt legislation, and urged opposition

VAMOS ACEITAR OU VAMOS RESISTIR?

Vaga do CA é estratégica



O projeto aprovado pelo Senado, com o apoio do governo, representa sérias ameaças à nossa soberania, pois abre a exploração do pré-sal para as multinacionais. É um duro golpe contra a Petrobrás e nós petroleiros precisamos estar unidos e preparados para a luta. Só com resistência e unidade teremos força para evitar a aprovação desse projeto tão maléfico para a nossa empresa e o Brasil. Juntos, somos muito mais fortes

Deyvid Bacelar

Chapa 1010 é o enfrentamento